

Dez lições fundamentais de economia austríaca

📅 Started At	@26/09/2023 → 28/09/2023
📌 Status	Finished
☰ Tags	Economia
🗣️ Type	Expositivo
# Year	2023
👤 Author	Ubiratan J. Iorio
# Pages	70
📅 From	2013
📈 Rank	3

▼ Analítico

▼ Estrutura

1. Tipo

Prático, Economia

2. Unidade

Apresentar os principais conceitos desenvolvidos e defendidos pela escola austríaca de economia.

3. Ordenação

▼ Economia e Instituições

- Economia: Processo de escolhas e trocas; Como decidimos alocar recursos escassos, possivelmente influenciadas pelas instituições para alcançar determinados fins.

- instituições políticas: governo, burocracia, legislações positivas, etc.
- ética-moral-cultural: costumes, experiências, superstições, etc.
- Propriedade privada: Que permitem com que as trocas sejam feitas.
- *Estruturas sociais:*
 - Construtivismo: Planejamento racional (central, impessoal, alheio a informação para tomada de decisão e a temporalidade da escolha).
 - Racionalismo Crítico: Baseado na liberdade de escolha individual (guiada pelo aumento de satisfação pessoal).

O correto está em representar as pessoas por sua natureza comportamental (proposta dada pelo racionalismo crítico).

▼ Escassez, Escolha e Valor

Estrutura da escolha econômica:

- Maximizar a satisfação pessoal (valor subjetivo dado por cada indivíduo).
- Escolher o meio (aquele mais eficiente dentre os possíveis, gera menos desperdício).
- Para atingir o melhor fim (aquele de maior valor dentre os desejados naquele momento ou tempo em que o fim será concretizado).
- A decisão gera uma ação (Toda ação deve ser um ato voluntário por parte do agente), para realizar a escolha feita.

Valor:

- (cap. 4) Combinação entre utilidade e escassez (utilidade marginal).

▼ Resultados, Tempo e Conhecimento

Isso não significa que os agentes sempre escolherão a melhor opção, isso por que as escolhas acontecem em um ambiente de

incerteza, de conhecimento limitado e heterogeneamente distribuído.

- Tempo: Pode ser definido em economia como o processo constante de aquisição de conhecimento e experiências que influenciarão nossas escolhas.
- Sendo assim, erros econômicos são comuns!
- O contexto e o tempo alteram significativamente a escala de valores subjetivos que damos aos bens.

▼ Mercado e Preço

- Mercado: conjunto de ações econômicas feitas por todos os agentes.
- Preço: Indica o valor médio dado a um determinado bem no mercado no passado (resultado das escolhas interativas de todos os agentes do mercado).

▼ Efeitos do controle de preços

A fixação de preços muda os incentivos de consumidores e produtores, alterando a cadeia natural e gerando efeitos mais nocivos do que aqueles anteriormente vistos no livre mercado.

▼ Lucros, Perdas e Empreendedorismo

- Empreendedor: indivíduo que consegue coordenar a informação dispersa no livre mercado, guiado pelo cálculo econômico e pela possibilidade de lucros.
- As atividades empreendedoras que não trazem ganhos para a sociedade são "penalizadas" com as perdas, indicando ineficiência no processo
- O processo empreendedor não é exato, e a tomada de riscos é inerente a atividade.
- O empreendedor não precisa ser necessariamente alguém com capital e sim alguém que consegue capturar uma oportunidade de coordenação econômica (para isso deve ser criativo e estar em constante atenção).

- Livre mercado é condição para que esta atividade possa ocorrer

▼ Capital e Juros

- Bens de capital: Bens intermediários dos processos de produção.
- Ações que demandam mais tempo e/ou etapas (e consequentemente mais bens intermediários) e maior risco de sucesso, devem ter um valor subjetivo maior (caso contrário sempre se optaria pelos fins de curto prazo de menor risco)
- Preferência intertemporal: Bens presentes são preferíveis aos bens futuros (o adiamento de uma recompensa presente é feito mediante a uma recompensa maior no futuro).
- Juros originários: diferença de valores subjetivos atribuídos a um determinado bem presente em relação ao mesmo no futuro.
- Taxa de juros: Preço de mercado de bens presentes em relação a bens futuros.
- Capitalista: Poupador, que gera recursos para que investimentos temporais possam ser feitos.
- A oferta de poupança indicada pela taxa de juros, indica a predisposição dos agentes a "investir" no futuro.

ex: Altas taxas de juros indicam escassez de poupança, logo uma baixa preferência por bens futuros, o que deve balizar a não alargarem os estágios de produção.

▼ Competição

- Soberania do consumidor: Exclusivamente gerada em uma economia de livre mercado em que as empresas precisam competir pela preferência do consumidor, a consequência é a de que a empresa "vencedora" é a que melhor atende o consumidor, seja em qualidade, preço, etc.
- Protecionismo: Destroi a competição e a soberania do consumidor, privilegiando empresários e empresas que não

estariam aptas a competir no livre mercado.

▼ **Moeda e Preços**

- Desenvolvida por uma ordem espontânea
- Moeda-mercadoria
- Metais preciosos como moeda/dinheiro
- moeda-papel (certificados de deposito)
- papel-moeda (sem lastro) - monopólio estatal
- moeda de curso legal - monopólio estatal

▼ **Ciclos econômicos (TACE)**

- Manipulações artificiais da moeda geram inflação, desemprego e crises econômicas (ciclos).
- Ciclos econômicos: Expansão de credito > Diminuição da Taxa de Juros > deslocamento da preferencia temporal dos bens de consumo e de produção.